



Fernando Araújo, ex-secretário da Fazenda, nos escombros da Secretaria

Incêndio em Olinda destruiu provas

RECIFE — Um incêndio ocorrido, em fevereiro, no arquivo da Secretaria da Fazenda de Olinda destruiu os documentos que poderiam provar o desvio de recursos do Orçamento, garantidos através de emendas do deputado José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), que depõe hoje na CPI. Foram queimados mais de 100 mil documentos contábeis, como cópias de cheques, empenhos e contratos assinados entre 1988 e 1992 na gestão do prefeito Luiz Freire, sobrinho do deputado.

De acordo com peritos do Instituto de Polícia Técnica, o fato de o prédio da Secretaria ter sido invadido antes do incêndio representa um indício forte de que se tratou de uma ação criminosa. O incêndio aconteceu pou-

cos dias após o atual prefeito de Olinda, Germano Coelho (PMDB), determinar a realização de uma auditoria nas contas do município.

— Muita gente saiu beneficiado com esse incêndio — diz Fernando Araújo, na época secretário municipal da Fazenda.

Um dos principais redutos eleitorais de José Carlos Vasconcelos, Olinda foi contemplada com grandes repasses de recursos do Orçamento. Desde que assumiu o cargo, Coelho vem denunciando a existência de superfaturamento em contratos e obras fantasmas no município e, embora não disponha de provas, na próxima semana, ele deverá enviar à CPI do Orçamento um relatório sobre as irregularidades.